

#### MEMÓRIA COMPARTILHADA

- Múltiplos processadores compartilham os mesmos recursos de memória em um espaço de endereçamento global
- Modificações efetuadas em uma região de memória por um processador são visíveis a todos os outros processadores

DIVISÃO EM DUAS CLASSES:

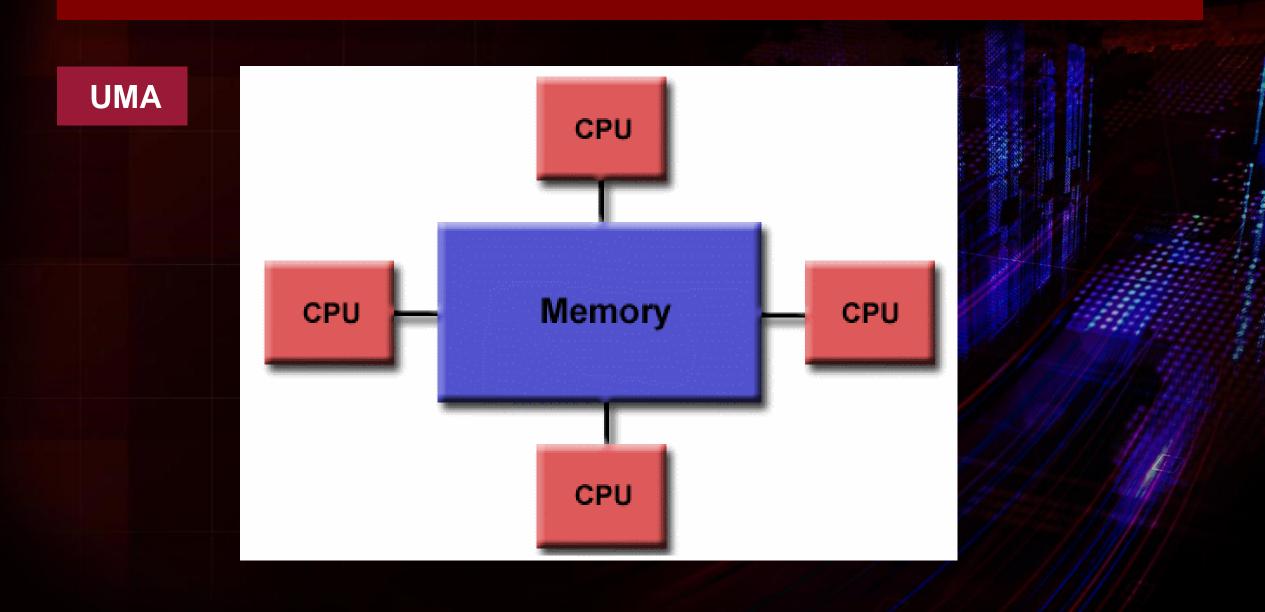
- UMA tempo de acesso uniforme
- NUMA tempo de acesso não uniforme



#### **UNIFORM MEMORY ACCESS (UMA)**

- Comum em processadores simétricos (SMP)
- Tempo de acesso igual para toda a memória
- Coerência de Cache
  - Se um processador atualiza um dado na memória compartilhada, isso tem que ser propagado para os outros processadores (cache interna à CPU)
  - > Normalmente feita em hardware

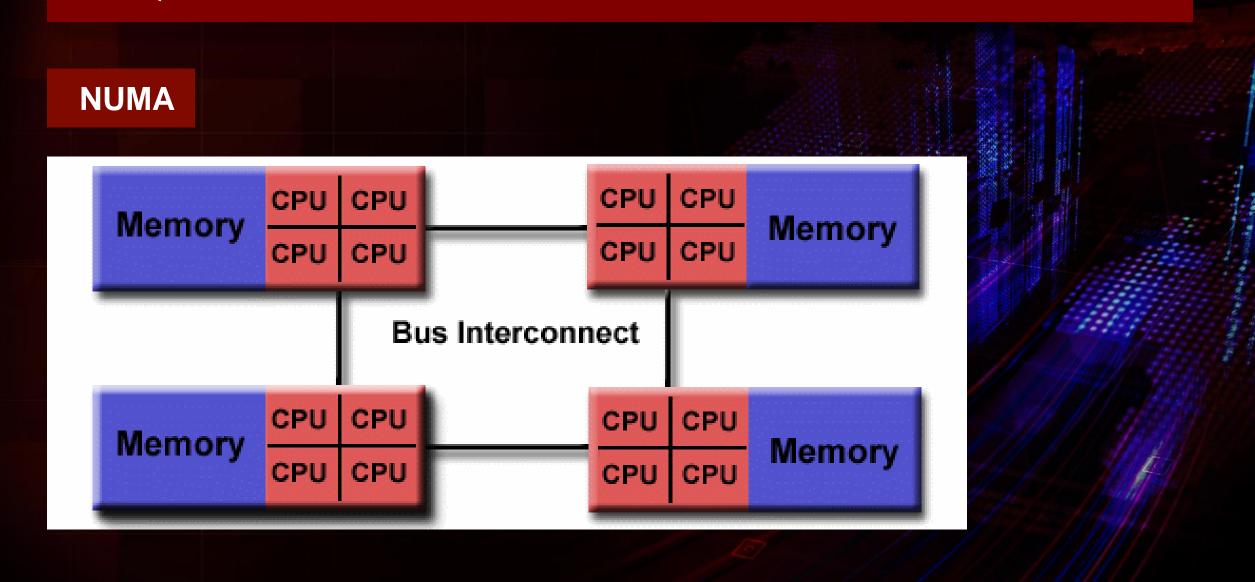




#### **NON-UNIFORM MEMORY ACCESS**

- SMPs conectados por canais de comunicação
- O espaço de endereçamento ainda é global e um SMP pode acessar diretamente a memória do outro
- O tempo de acesso a uma posição de memória varia se ela pode ser acessada localmente ou em um processador remoto através dos canais de comunicação
- Se existe Coerência de Cache, a arquitetura é chamada de CC-NUMA (Cache Coeherent NUMA)





#### **MEMÓRIA COMPARTILHADA**

#### **VANTAGENS**

- O espaço de endereçamento global permite um modelo de programação mais amigável (conhecido)
- O compartilhamento de dados entre as tarefas é rápido

#### **DESVANTAGENS**

- Falta de escalabilidade
- Aumentando o número de CPUs, aumenta o tráfego entre memória e CPU (bottleneck de von Neumann)
- É de responsabilidade do programador a sincronização dos acessos à memória global compartilhada



### **MEMÓRIA DISTRIBUÍDA**

- Sistemas de memória distribuída possuem uma rede de comunicação para interconectar os processadores
- Cada processador tem sua própria memória local
- Não existe um espaço de endereçamento global, um processador tem acesso somente a sua memória
- É tarefa do programador determinar quando e como um dado é propagado de um processador para o outro
- A sincronização das tarefas é também função do programador

### MEMÓRIA DISTRIBUÍDA

#### **VANTAGENS**

- A memória é escalável com o número de processadores
- Mais Processadores →
   Maior Quantidade de

  Memória
- Acesso rápido à memória do próprio processador sem interferência e sobrecarga da coerência da cache

#### **DESVANTAGENS**

- O programador precisa cuidar de muitos detalhes associados à comunicação de dados entre os processadores
- Dificuldade de mapear estruturas de dados projetadas para uma memória global com esta organização de memória



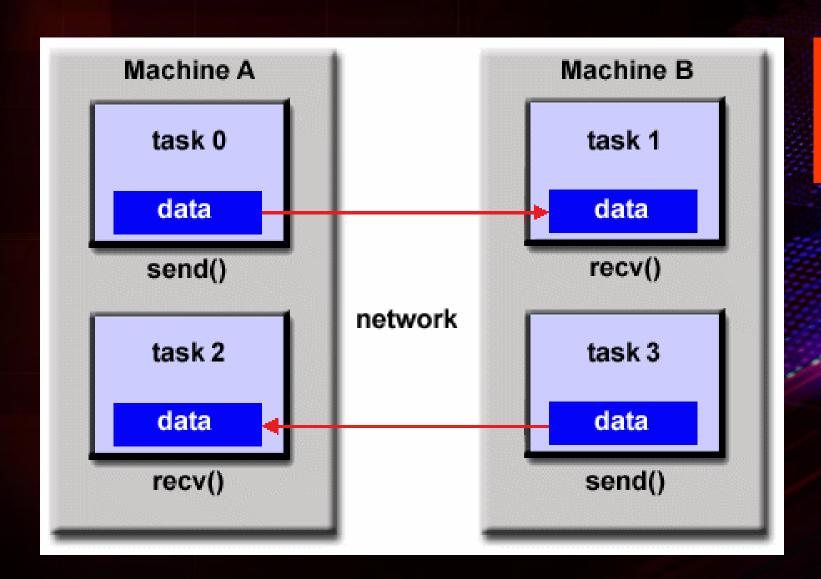
- Modelos de programação paralela existem como uma abstração acima da arquitetura de hardware e de memória
- Apesar de não ser evidente, os modelos não são específicos para um determinado tipo de arquitetura
- Qualquer modelo pode (teoricamente) ser implementado em qualquer hardware

#### MODELO DE MEMÓRIA COMPARTILHADA

- Neste modelo as tarefas compartilham um espaço de endereço comum, onde elas podem ler e escrever simultaneamente
- VANTAGEM → Para o programador
  - Não existe a necessidade de comunicação explícita de dados entre as tarefas
- Mecanismos como semáforos podem ser utilizados para controlar o acesso à memória compartilhada

### MODELO DE MEMÓRIA DISTRIBUÍDA

- Conjunto de tarefas que utilizam a memória local durante a computação
- Várias tarefas podem residir na mesma máquina
- Tarefas trocam dados através de comunicação, enviando e recebendo mensagens
- A transferência de dados em geral requer operações de cooperação a serem executadas por cada processo Exemplo:
- Operação de envio deve ter uma operação de recepção correspondente



MODELO DE MEMÓRIA DISTRIBUÍDA

### **BIBLIOGRAFIA**

